



Experiência educacional internacional para a formação de líderes globais

Parte da rede mundial de escolas certificadas pelo programa International Baccalaureate, a Escola Canadense insere os seus alunos no centro do processo de aprendizagem

Apresentado por:

ESCOLA CANADENSE DE BRASÍLIA

GABRIELLA COLLODETTI

Desde 2009, Sofia está na Escola Canadense. Já o seu irmão, João, desde 2015. A decisão de matriculá-los na instituição veio por uma série de fatores. “Primeiro, pelo bilinguismo e os seus comprovados benefícios para o desenvolvimento cognitivo infantil”, destaca a mãe Karin Gomide. “O ambiente escolar é regido por princípios e valores, tais como amor, cuidado, respeito e cidadania”, complementa.

Outros fatores guiaram esta tomada de decisão, como o grande estímulo à leitura, o espaço físico interno sempre bem cuidado, limpo e atualizado e, ainda, as atividades extracurriculares, como o ballet, jazz, teatro musical, futebol, francês e até mesmo xadrez. “A escola sempre foi minha parceira. Ela me ajudou a desfraldar meus filhos e a tirar a chupeta. Dividiu comigo a tarefa de socializar e respeitar o próximo. Alfabetizou meus filhos em português e em

inglês, com maestria. Os desenvolveu como cidadãos globais do bem”, comenta Karin.

Esse cuidado faz parte da premissa da instituição, responsável por oferecer, há 19 anos, uma educação internacional, bilíngue e com metodologia canadense. Na prática, a Escola Canadense promove uma imersão na língua inglesa por meio de programas de ensino reconhecidos mundialmente e do forte comprometimento acadêmico e emocional com os alunos e suas famílias. Durante a formação das crianças e dos jovens, há o objetivo de prepará-los para o mundo.

“Nossos alunos são o nosso legado para o mundo. É por meio deles que mudaremos positivamente a sociedade. Para nós, é relevante ainda, trazer a diferenciação entre chefe e líder: ser chefe é apenas mandar, ser líder é construir junto, e isso é uma mudança de pensamento fundamental para a humanidade”, explica Vítor Hugo Ramos, diretor geral da Escola Canadense.

Para isso, a instituição pensa em uma educação de uma maneira sólida e complexa para abordar diversos aspectos da individualidade dos seus alunos. “Focamos na parte acadêmica sem dissociar do

Escola Canadense/Divulgação



desenvolvimento socioemocional do estudante. Construimos, ainda, nosso Plano Político Pedagógico norteado pelas melhores práticas educacionais do Canadá, uma das referências em educação no mundo, aliado ao International Baccalaureate (IB)”, diz.

Para Vítor, o ensino com o molde na metodologia canadense traz uma série de benefícios. De acordo com o diretor geral, essa proposta pedagógica dá a certeza às famílias que os seus filhos receberão uma educação integral, de desenvolvimento pleno de habilidades e valores em cada cidadão. Além disso, o bilinguismo da instituição, associado ao currículo acadêmico do Canadá, abre portas para os estudantes do colégio.

“Mais do que se comunicar em uma segunda língua,

um currículo bilíngue desenvolve no discente a habilidade de pensar em outro idioma. É fantástico ver nossos alunos debatendo, realizando operações matemáticas complexas e descobrindo os sistemas do corpo humano na língua inglesa, idioma não nativo, mas que para eles acaba ficando natural pelo processo de imersão. É um processo lindo de ver acontecer, desde a educação infantil se apropriando das primeiras palavras até os nossos alunos do High School (ensino médio) podendo, a partir da fluência na língua inglesa, ampliar suas possibilidades educacionais ao aplicar para universidades mundo afora sem dificuldades de comunicação”, ressalta.

Essa atuação dentro das salas de aula gera resultados que podem ser alcançados, no futuro,

em países fora do Brasil. Por isso, há uma preocupação da Escola Canadense em preparar os estudantes para serem líderes globais. “Temos uma parceria estabelecida com o Columbia International College (CIC), em Ontario, para onde nossos alunos do Grade 9 (9º ano brasileiro) viajam anualmente e experimentam in loco a educação canadense em sua essência durante 15/20 dias”, exemplifica.

Essa iniciativa se regulariza no ensino médio com aulas síncronas que acontecem semanalmente para os alunos no Brasil, aplicadas por professor no CIC. “Internamente organizamos diversas feiras de universidades do exterior, abertas aos alunos e suas famílias, visando aproximá-los desta realidade que é o ensino superior fora do Brasil”, conta.